

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI - CCO/ UFSJ

MEDICINA

Prática de Integração Ensino, Serviço e Comunidade I (PIESC I)

COORDENAÇÃO

Hygor Kleber Cabral Silva

PROFESSORES

Hygor Kleber Cabral Silva

Willian Bueno Alves (convidado)

ATIVIDADES

MEDICINA – CCO/ UFSJ

CALENDÁRIO – PIESC I

PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

MÊS	DIA	HORÁRIO	TURMA	ATIVIDADE	LOCAL	RESPONSÁVEL
MARÇO	07 QUI	13:15 às 15:00	TODOS	AULA INAUGURAL DO PIESC I RECEPÇÃO “Explicando o PIESC I: questões de biossegurança e critérios de avaliação”	UFSJ 201-D	HYGOR
	14 QUI	8:00 às 11:30	TODOS	Atenção Primária à Saúde: o modelo da Estratégia de Saúde da Família e suas particularidades ESTUDO DIRIGIDO 1: Territorialização	UFSJ 201-D	HYGOR
		13:15 às 17:00	TODOS	ESTUDO DIRIGIDO 2: Abordagem Familiar e Comunitária ESTUDO DIRIGIDO 3: Atenção Domiciliar na APS	UFSJ 201-D	HYGOR
	21 QUI	8:00 às 11:30	TODOS	ESTUDO DIRIGIDO 4: Atores sociais e Educação Popular ESTUDO DIRIGIDO 5: Educação em Saúde	UFSJ 201-D	HYGOR
	21 QUI	13:15 às 18:00	TURMA 1	Práticas na Unidade Básica de Saúde	ESF PORTO VELHO II	DR. WILLIAM
	28 QUI	7:00 às 12:00	TURMA 2	Práticas na Unidade Básica de Saúde	ESF PORTO VELHO II	DR. WILLIAM
	28 QUI	13:15 às 18:00	TURMA 3	Práticas na Unidade Básica de Saúde	ESF PORTO VELHO II	DR. WILLIAM
ABRIL	04 SEX	7:00 às 12:00	TURMA 1	Práticas na Unidade Básica de Saúde	ESF PORTO VELHO II	DR. WILLIAM
	04 QUI	13:15 às 18:00	TURMA 2	Práticas na Unidade Básica de Saúde	ESF PORTO VELHO II	DR. WILLIAM
	11 QUI	7:00 às 12:00	TURMA 3	Práticas na Unidade Básica de Saúde	ESF PORTO VELHO II	DR. WILLIAM
	11 QUI	13:15 às 18:00	TURMA 1	Práticas na Unidade Básica de Saúde	ESF PORTO VELHO II	DR. WILLIAM
	18 QUI	7:00 às 12:00	TURMA 2	Práticas na Unidade Básica de Saúde	ESF PORTO VELHO II	DR. WILLIAM
	18 QUI	13:15 às 18:00	TURMA 3	Práticas na Unidade Básica de Saúde	ESF PORTO VELHO II	DR. WILLIAM
	25 QUI	7:00 às 12:00		Formação em Extensão I		
MAIO	02 QUI	7:00 às 12:00		Formação em Extensão I		
	02 QUI	13:15 às 18:00		LIVRE		
	09 QUI	7:00 às 12:00		LIVRE		
	09 QUI	13:15 às 18:00	TODOS	Avaliação Formativa + Orientações sobre o Seminário	UFSJ 201-D	HYGOR
	16 QUI	7:00 às 12:00	TURMA 1	Práticas na Unidade Básica de Saúde	ESF PORTO VELHO II	DR. WILLIAM
	16 QUI	13:15 às 18:00	TURMA 2	Práticas na Unidade Básica de Saúde	ESF PORTO VELHO II	DR. WILLIAM
	23 QUI	7:00 às	TURMA 3	Práticas na Unidade Básica de Saúde	ESF PORTO VELHO II	DR. WILLIAM

	QUI	12:00				
	23 QUI	13:15 às 18:00		LIVRE (PROVA DE BBPM I)		
JUNHO	06 QUI	7:00 às 12:00	TURMA 1	Práticas na Unidade Básica de Saúde	ESF PORTO VELHO II	DR. WILLIAM
	06 QUI	13:15 às 18:00	TURMA 2	Práticas na Unidade Básica de Saúde	ESF PORTO VELHO II	DR. WILLIAM
	13 QUI	7:00 às 12:00	TURMA 3	Práticas na Unidade Básica de Saúde	ESF PORTO VELHO II	DR. WILLIAM
	13 QUI	13:15 às 18:00		LIVRE		
	20 QUI	7:00 às 12:00		LIVRE		
	20 QUI	7:00 às 12:00		LIVRE (PROVA DE BBPM I)		
	27 QUI	13:15 às 18:00	TODOS	SEMINÁRIO: AGIR COMUNICATIVO / ENCERRAMENTO	UFSJ 201-D	HYGOR

ENDEREÇOS E CONTATOS DAS UNIDADES:

- ESF Porto Velho II

Rua Tomaz Gonzaga, 02, Bairro Porto Velho

Dr. William Bueno: (37) 98804-8629

PIESC I - Prática de Integração Ensino Serviço Comunidade I

Carga Horária: 30T - 22P = 52ha

Avaliações

- A proposta de avaliação das atitudes para o PIESC foi feita considerando o delineamento do perfil profissional do médico preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (Resolução CNE/CES nº 4, de 7 de novembro de 2014):
- A falta em cada prática, representa 03 pontos perdidos.

DISTRIBUIÇÃO DE NOTAS:

A1	Apresentação final	Seminário (20 pontos oral e 5 pontos escrita)	25 pontos
A2	Prática na UBS	Avaliação prática – Prof. Hygor e Willian	50 pontos
A3	Vivências	Estudos dirigidos	25 pontos

CRITÉRIOS AVALIADOS

- 1. Apresentação:** respeito às normas de biossegurança (jaleco, sapatos fechados, crachá etc.).
- 2. Atitude:** comportamento condizente com a prática médica perante pacientes, colegas e professor.
- 3. Pontualidade:** estimula-se nos alunos esse bom hábito, frequentemente relegado ao segundo plano. Obedeceu, sem atraso significativo (menos de quinze minutos) aos compromissos de início da aula e combinação com pacientes. Permaneceu em prática durante todo o período (não saiu antes do término das atividades).
- 4. Teoria:** observação de embasamento teórico que o aluno traz para a atividade prática. Avalia-se também o desempenho nos estudos dirigidos.
- 5. Habilidade:** desempenho do aluno nas atividades práticas, interesse, participação e desenvoltura.

SEMINÁRIO DE VIVÊNCIAS – PIESC I

- A dinâmica será construída pelo grupo que estiver apresentando, com incentivo para participação de todos.
- Tema: vivências no PIESC I a partir de referenciais teóricos da Medicina de Família e Comunidade (MFC).
- Objetivo: analisar, a partir dos referenciais teóricos do PIESC, IC e Bases Psicossociais, três vivências no PIESC I.
- Metodologia: descrição de três experiências vivenciadas pelos grupos no primeiro período de medicina, nas ESF que atuaram. Com dados como: dias da atividade, proposta da atividade, habilidades, atitudes e conhecimentos adquiridos na perspectiva do grupo.
- Análise da experiência feita a partir de correlações com os referenciais do agir comunicativo (MFC).

REFERÊNCIAS:

GOLDMAN, Lee. Cecil medicina. 23.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. v.1.

GOLDMAN, Lee. Cecil medicina. 23.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. v.2.

BRUCE, DW; SCHMIDT, MI; GIUGLIANI, ERJ. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4.ed. PortoAlegre: Artmed, 2013.

GUSSO, Gustavo. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. 2.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. v.1.

GUSSO, Gustavo. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. 2.ed. PortoAlegre: ArtMed, 2018. v.2.

LEÃO, Ennio. Pediatria ambulatorial. 5.ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2013. 1448p.

LOPES, Antonio Carlos. Tratado de clínica médica. 2.ed. SãoPaulo: Roca, 2012.v.1.

LOPES, Antonio Carlos. Tratado de clínica médica. 2.ed. SãoPaulo: Roca, 2012.v.2.

LOPES, Antonio Carlos. Tratado de clínica médica. 2.ed. São Paulo: Roca, 2012.v.3.

FREEMAN, TR. Manual de medicina de família e comunidade. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. E-book.

STEWART, M. et al. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book.

STARFIELD, Bárbara. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, 2002. v.1.

STARFIELD, Bárbara. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, 2002. v.2

STARFIELD, Bárbara. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, 2002. v.3

STARFIELD, Bárbara. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, 2002. v.4

STARFIELD, Bárbara. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, 2002. v.5

BRASIL. Portaria nº 399, de 22 de fevereiro de 2006. Pacto pela Saúde, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0399_22_02_2006.html. Acesso em: 07 jul 2022.

BUSS, Paulo Marchiori; PELLEGRINI FILHO, Alberto. A saúde e seus determinantes sociais. Physis: revista de saúde coletiva, v. 17, n.1, p. 77-93, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/msNmGf74RqZsbpKYXxNKhm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 07 jul 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação de Saúde da Comunidade. Saúde da família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília: Ministério da Saúde; 1997. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd09_16.pdf. Acesso em: 07 jul 2022.